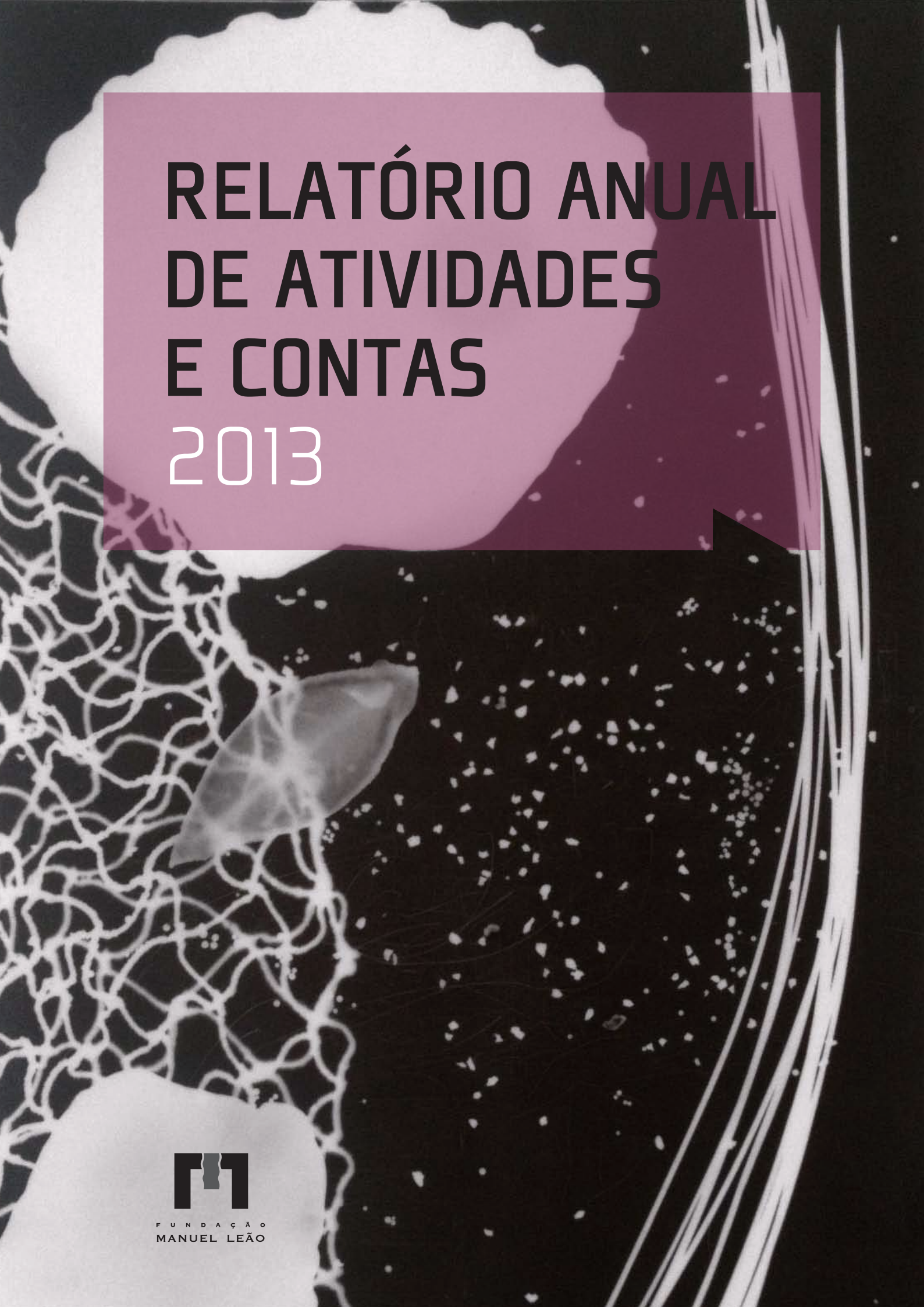




RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONTAS 2013



FUNDAÇÃO
MANUEL LEÃO





ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Conselho de Administração

Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo / Presidente

Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo / Vogal

José Manuel Milheiro de Pinho Leão / Vogal

Conselho fiscal

José Matias Alves / Presidente

Francisco José Jacinto / Vogal

Joaquim Valente / Vogal

Sede

Rua Pinto de Aguiar, 345 / 4400-252 Vila Nova de Gaia PT

t. 223708681 / f. 223709331 / fmleao@mail.telepac.pt

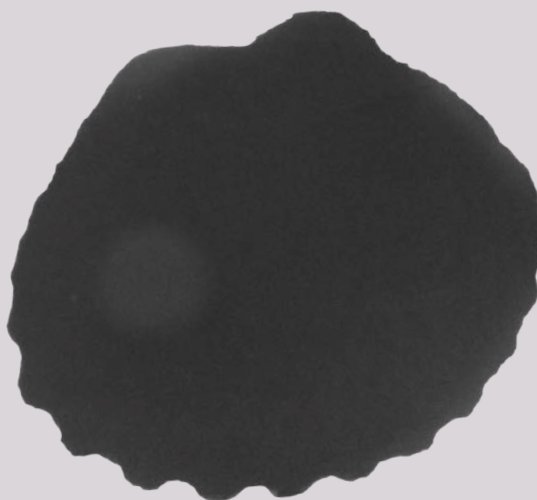
www.fmleao.pt

ÍNDICE

Nota prévia	5
I - Estrutura da Fundação	7
Estrutura	9
Objetivos	9
II - Atividades desenvolvidas no ano de 2013	
Atividades desenvolvidas	13
Programa AVES	14
Casa da Imagem	15
Arquivo Teófilo Rego	19
CoMMusi	20
Apoio ao empreendedorismo	22
Plano editorial	22
Centro de Estudos Sociais	23
Biblioteca de Arte	24
Coleção de numismática	24
Colaboração com outras instituições	24
Outras áreas	24
III - Conselho Fiscal	
Análise às demonstrações financeiras	28
Nota final	33
Parecer do conselho fiscal	33

NOTA PRÉVIA

Dando cumprimento à norma legal publica-se uma síntese das atividades e iniciativas promovidas pela Fundação Manuel Leão ao longo do ano de 2013. Tendo sido um ano pautado por dificuldades acrescidas, a instituição cumpriu os objetivos a que se propôs. Este relatório apresenta, numa primeira parte, a estrutura da instituição com a definição dos seus objetivos; na segunda parte elenca algumas das atividades desenvolvidas nas áreas da educação, com os respetivos projetos desenvolvidos no âmbito desta área, e da cultura. Apresenta, também o apoio a edições de carácter científico e/ou de investigação e a outras instituições, bem como os projetos desenvolvidos no Centro de estudos sociais. A terceira parte é reservada aos elementos contabilísticos, com a análise às demonstrações financeiras, à estrutura do pessoal e respetivo balanço. Na parte final deste relatório é apresentado o parecer do Conselho Fiscal.



I. ESTRUTURA DA FUNDAÇÃO





ESTRUTURA

A Fundação Manuel Leão (FML), instituída em Janeiro de 1996, é uma instituição particular sem fins lucrativos, criada pelo seu instituidor padre Manuel Valente Leão, cujos Estatutos foram publicados no *Diário da República* n.º 85, III Série, de 10 de Abril de 2003. Tem sede em Vila Nova de Gaia e a sua ação incide em todo o território nacional, com destaque particular para os concelhos de Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira.

O Conselho de Administração, estatutariamente vitalício, é composto por Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo, presidente, José Manuel Milheiro Pinho Leão, vogal, e Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo, vogal. O Conselho Fiscal é constituído José Matias Alves, presidente, Francisco José Jacinto, vogal e Joaquim Valente, vogal.

OBJETIVOS

A Fundação Manuel Leão tem como objetivos a promoção do bem público nos domínios da educação, da cultura, da atividade artística e da ação sociocaritativa. Tem vindo a desenvolver e a apoiar uma série de projetos específicos nos domínios da Educação, Arte e da Cultura.

No domínio da Educação desenvolve, desde o ano letivo 2000-2001, o Programa de Avaliação Externa de Escolas (AVES), que contou, na sua génese, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Mantém duas coleções de Educação, FML e DPP – Desenvolvimento Profissional de Professores e uma revista eletrónica na área do Desenvolvimento Humano, intitulada “Revista Interdisciplinar sobre o Desenvolvimento Humano”, que pode ser consultada em www.ridh.fmleao.pt.

No domínio de Arte o trabalho mais recente, cruzado com o da educação, consiste no lançamento de um novo projeto museológico, o *Museu Casa da Imagem*.

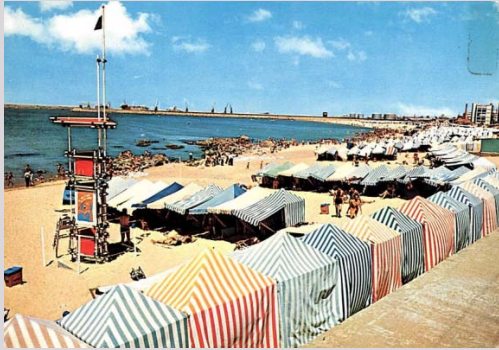
No domínio da Arte promove continuamente, através da aquisição de obras de referência, a criação de uma Biblioteca especializada em edições de Arte e Fotografia. Neste domínio tem apoiado a divulgação de jovens artistas, no âmbito do projeto NAAN – Novos Artistas, Artistas Novos. Outro enfoque assenta na conservação e recuperação do acervo fotográfico de Teófilo Rego, fotógrafo português. Desenvolve o projeto de publicação de uma coletânea, em vários volumes, de fotos inéditas de Teófilo Rego,

versando diversas temáticas. Na sua coleção “Artes & Artistas”, com cinco volumes publicados, apresenta ao público trabalhos inéditos na área da Cerâmica de Vila Nova de Gaia e do Porto.

No domínio da cultura apresentou ao grande público, em 1998, a coleção de livros de poesia *Fogo das Figuras*, iniciada com duas obras de Daniel Faria e já com sete números publicados, de diversos autores. Desde 2012 que trabalha no projeto “Casa da Imagem”, destinado a promover a cultura e a educação artística, usando todos os suportes de comunicação através da imagem. As crianças e os jovens são os principais destinatários. Além disso, propõe-se à produção de novos valores nas artes.



II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2013



Postais da autoria de Teófilo Rego

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Considerando as possibilidades financeiras, no ano 2013 deu-se cumprimento ao previsto no plano de atividades. Neste ano, a Fundação Manuel Leão deu continuidade ao Programa de Avaliação Externa de Escolas e apoiou a edição de trabalhos científicos, com a sua publicação na coleção *DPP – Desenvolvimento Profissional de Professores*, que tem como objectivo proporcionar materiais muito específicos e especializados na área do desenvolvimento profissional dos docentes, e *FML*, vocacionada para temas mais alargados na área da Educação (consultar os títulos no ponto *Plano editorial*).

Deu prossecução ao projeto da Casa da Imagem (CI), que se pretende seja um centro expositivo, educativo e de investigação para a fruição, a formação e o aprofundamento, bem como um centro difusor das artes junto da comunidade. O intuito deste projeto é construir uma *Casa* de partilha de experiências, de aprendizagens e de criações, em que a imagem se apresenta como um campo que permite o encontro entre os fazeres próprios de cada indivíduo e da sua afirmação como pessoa, bem como da sua relação com o outro e com o mundo que o rodeia, ainda, promover um espaço de construção e de partilha do trabalho artístico e expressivo, bem como do *fazer saber* que caracteriza a investigação em Arte.

A Fundação prosseguiu com o projeto *CoMMusi – Comunidade e música*, um Programa Sociocomunitário de Educação Artística, que combina Comunidade e Música, e que visa a integração socioeducativa de todas as crianças, em particular aquelas que vivem e crescem em situações de maior risco e vulnerabilidade social e pessoal.

Ainda no campo da solidariedade e responsabilidade sociais, a Fundação concebeu e desenvolveu o projeto Inovação Social e Solidária, que visa promover a inovação social e solidária, apoiando projetos seus e de outras entidades, e fomentando a cooperação entre o setor privado, o setor público estatal e o terceiro setor. A sua principal ação consiste em ligar pessoas, ligar instituições, ligar vontades, ligar projetos.

Prosseguiu-se com a divulgação do espólio fotográfico de Teófilo Rego, através do trabalho de conservação, utilização de imagens nas oficinas artísticas e na divulgação de imagens no espaço virtual.

De seguida apresenta-se com maior pormenor cada uma das atividades referidas.

1.1. Programa de Avaliação Externa de Escolas - AVES

No Programa de Avaliação Externa de Escolas (AVES) continua-se a verificar a solicitação de escolas para aderir ao Programa. A razão para estes pedidos centra-se na importância do Programa para as escolas e pelo grau de qualidade que o suporta.

No ano de 2013 – centrando a nossa atenção para o facto de o programa incidir em anos letivos –, o Programa contou com 43 escolas, estatais e privadas e de Ensino Profissional, contabilizando-se, desta forma, a passagem pelo Programa de 128 estabelecimentos de ensino, desde o seu arranque (2000-2001). O número de alunos abrangidos pelo Programa em 2013 foi de 31.120 alunos, sendo 3.067 do 5º ano, 3.138 do 6º ano, 4.593 do 7º ano, 3.978, do 9º ano, 5.518 do 10º ano e 4.791 do 12º ano, do ensino regular e 3.237 alunos do 1º ano do ensino profissional e 2.798 do 3º ano do ensino profissional. Foi feito um acompanhamento ao nível de aconselhamento pedagógico às escolas que solicitaram essa ajuda, pelo coordenador executivo do Programa.

No Programa AVES, a motivação que nos liga é a “garantia da qualidade” das instituições educativas escolares, a braços com um rol imenso de dificuldades, desde as que se relacionam com a atualização da missão educacional até às que se referem à igualdade de oportunidades sociais e à gestão quotidiana das escolas. E esta é uma questão social e política, ou seja, uma questão por excelência do espaço público. Entretanto, muitas escolas, estatais e privadas, mais ou menos sensibilizadas por este conjunto de iniciativas, têm colocado em prática dinâmicas muito diversas de autoavaliação, dinâmicas que estão por estudar, na sua maioria.

Os principais objetivos do Programa sintetizam-se em oito pontos: i) conhecer os processos educativos de cada escola assim como os resultados que obtêm os alunos, tendo em conta as características da escola e o nível académico dos alunos; ii) analisar o impacto das mudanças nas diferentes componentes das escolas: gestão, processos educativos, relações sociais internas, satisfação, rendimento escolar dos alunos, etc.; iii) analisar e informar as escolas do “valor acrescentado” que produzem; iv) permitir que cada escola e cada professor analisem os resultados obtidos e os comparem com os de outras escolas de características similares, desenvolvendo uma cultura de autoavaliação e estimulando o uso dos resultados para a tomada de decisões; v) elaborar, a partir da informação obtida, modelos explicativos que estabeleçam relações entre variáveis; vi) colaborar na formulação e aplicação de uma estratégia de melhoria qualitativa do desempenho social das escolas; vii) conhecer melhor os fatores da qualidade na educação, em Portugal, tendo em vista divulgá-los a todas as escolas do país.

Assim, o contexto em que o Programa AVES emerge deve ser compreendido na sua complexidade, o que implica a consideração de fatores que vão desde a ordem legal, ao plano social e ao vetor internacional, considerando seis dimensões: i) o contexto internacional, quer como instância de onde se “ditam” prioridades de política educativa, quer como espaço para o acompanhamento de outras realidades políticas nacionais; ii) a inscrição da autonomia das escolas como uma prioridade da agenda política dos governos, que assim relegitimam a sua ação e respondem a crescentes exigências sociais quer de superação da “crise educativa” quer de maior autonomia e liberdade de atuação na educação escolar; iii) o contexto legal e normativo que tem vindo recorrendo a nomear a necessidade de uma avaliação das organizações escolares que esteja ao serviço do seu desenvolvimento e da sua qualidade; iv) o contexto social local que pressiona no sentido de serem conhecidas as qualidades das práticas escolares e que “reclama” uma “prestação de contas” do trabalho [serviço público] desenvolvido; v) o contexto organizacional marcado pela heterogeneidade de dinâmicas, situações e recursos e pelo desenvolvimento de uma diversidade de práticas de avaliação, o que aconselha práticas sistemáticas de meta-avaliação dos processos e dos resultados; vi) a necessidade de se conciliarem mecanismos de avaliação interna e de avaliação “externa”, promovida pelos departamentos de administração educacional central, com práticas de avaliação externa e independente.

A estas seis dimensões haverá que acrescentar, obviamente, o interesse que a Fundação Manuel Leão depositou na iniciativa, certa de poder realizar neste campo a sua missão social e estatutária, ao serviço do bem-comum no terreno da educação.

1.2. Casa da Imagem

No ano de 2013 iniciou-se o Pré-Museu da Casa da Imagem (Pré-Museu), que se traduz na preparação dos espaços para futura instalação o Museu da Casa da Imagem. O Pré-Museu tem como principais objetivos i) divulgar o Museu Casa da Imagem, ii) envolver as escolas de Vila Nova de Gaia na elaboração de elementos a integrar a coleção do Museu desde a sua inauguração e iii) tornar o espaço do Museu visitável. Uma vez preparados os espaços, foi realizada uma seleção de material de estúdio, dispositivos ópticos, máquinas de filmar e fotografar, bem como de algum trabalho comercial pertencentes ao acervo da “Foto-comercial Teófilo Rego”. Este material foi disposto pelas salas de acordo com aquilo que será o seu conteúdo futuro.

Este exercício permitiu receber várias escolas nas instalações do futuro Museu, conversar com professores e alunos e começar, de antemão, a criar o hábito de visitar

este espaço. Permitiu, também, ir adaptando os conteúdos inicialmente programados para o Museu, às necessidades reais dos alunos e professores. No decorrer do ano 2013, o Pré-Museu foi visitado por cerca de 400 pessoas, destacando-se Diretores de Agrupamentos de Escolas de Vila Nova de Gaia, professores das escolas envolvidas no projeto “És um postal!”, professores e alunos da Escola Secundária Artística Soares dos Reis, professores e alunos da Escola Profissional do Infante, Federação das Associações de Pais de Vila Nova de Gaia, alunos e professores da Faculdade de Belas Artes da UP.

Serviço educativo

O serviço educativo da Casa da Imagem deu continuidade aos projetos já iniciados em 2012. Em Abril de 2013 terminou o projeto *Península*, projeto de Educação Artística com uma turma do 7º ano da Escola do Mega Agrupamento de Canelas, em que, uma vez por mês, a Escola recebeu a Casa.



Trabalhos realizados em oficinas artísticas

A Casa da Imagem desenvolveu e concretizou o projeto “*És um postal!*” – *a imagem etnográfica de Vila Nova de Gaia pelas escolas do concelho*. Este projeto, que decorre no ano letivo 2013-2014, tem como principal objetivo realizar um conjunto de imagens-postal e postais-sonoros, realizados pelos alunos e referentes à sua cidade. Para a sua concretização convidou as escolas, professores e alunos do concelho de Vila Nova de Gaia a participar de forma ativa no projeto. Este é um acontecimento que dá início ao Museu Casa da Imagem e que convida as escolas a refletir sobre o Concelho como lugar de práticas culturais e um território amplo repleto de diferentes paisagens – urbana, rural, atlântica, estuário e fluvial –, distintas na sua biodiversidade, nas suas histórias e tradições. O projeto estará representado na inauguração do Museu e os postais serão integrados na sua coleção permanente. Foi criado um blog para acompanhamento e divulgação do projeto, com um conjunto de textos e depoimentos do processo de trabalho – www.esumpostal.wordpress.com. Em dezembro de 2013, o Projeto conta com o envolvimento de cerca 50 professores e aproximadamente 1000 alunos.

No ano 2013, a Fundação Manuel Leão, através do projeto da Casa da Imagem, apoiou o projeto escolar de inserção social *Arco Maior*. O apoio traduziu-se na participação e preparação da Festa de Natal.

Ao longo do ano de 2013, a Fundação desenvolveu e promoveu diversas Oficinas Artísticas, destinadas aos alunos dos vários níveis de escolaridade, destacando-se: “Tu cá tu lá”, *Arqueologia do Cinema: Stop Motion*, Oficina de Máscaras, Cianotipia, Figuras de espanto, “Música de cozinha”, Alquimia do cinema, Pintura da Imagem Fotográfica. Promoveu e realizou formação para professores, creditada, chamada “Sensibilização: Pelo céu da boca sentimos o cheiro que entra pelos olhos, tocamos com a língua a narina do ouvido que vê, o paladar dos dedos para ouvir o que chega pelo céu da boca”, que decorreu no mês de maio.

No período relativo às férias de Verão de 2013 foram realizadas oficinas artísticas com crianças / jovens, como Jogos de tabuleiro gigantes, Fantochadas, titeres e robertadas, Oficinas Rodabiba, Povo do São João! No período do Natal foi realizada uma oficina de Natal.

A Casa da Imagem foi visitada por alunos da ESAP, no âmbito de conservação e restauro com Manuel Araújo – Manipulação de negativos e por alunos da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Marcou presença na Feira do Colégio de Gaia, no dia do Agrupamento de Canelas, na Conferência ESE-IPP e no encontro com a FEDAPAGAIA. Participou, ainda, Oficina da Alquimia do Cinema nos formatos Super8 e 16mm.

Publicações

A Casa da Imagem participou com uma oficina no livro “72 Assignments: The Foundation Course in Art and Design Today”, no âmbito de uma conferência intitulada “A History Uncovered; A Future Imagined: The Foundation Course in Art and Design,” – uma colaboração entre a ‘Art School Educated’, Tate Research e o Paris College of Art, que aconteceu em Londres e Paris em Junho de 2013. Estas 72 pequenas oficinas, vindas de todo o mundo, oferecem reflexões recorrentes sobre as preocupações, práticas e ideias de artistas, designers, educadores e historiadores – os métodos, as ferramentas, as aproximações e as ideias chave que os artistas e educadores consideram cruciais para ensinar no séc. XXI.

Parcerias

A Fundação Manuel Leão estabeleceu novas parcerias com algumas instituições locais, nomeadamente o Colégio de Gaia, a Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves – Valadares, Escola Profissional do Infante, Porto e a Escola Profissional de Gaia. No âmbito destas parcerias foram acolhidos alguns alunos para a frequência da disciplina de Formação em Contexto de Trabalho. Foi ainda estabelecida parceria com a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto no sentido de se realizar uma proposta conjunta para formação de professores acreditada.

Galeria

Foram realizadas algumas exposições temporárias na galeria da Casa da Imagem e residências artísticas. Integrada no projeto de arte contemporânea “Imagens latentes”, a Fundação Manuel Leão, através da Casa da Imagem, acolheu, as artistas Mónica Baptista (entre janeiro e abril de 2013) e Luísa Homem (entre abril e setembro de 2013), ambas em regime de residência artística.

Na galeria decorreram as exposições “H O T A L”, de Mónica Baptista (27 de Abril a 25 de Maio) e GRANDE HOTEL #1: PORTO, de Luísa Homem (11 de Outubro às 18h30) – projeção e conversa em torno do projeto desenvolvido ao longo da sua residência artística na Casa da Imagem. No início, um filme experimental, um mapa do labirinto traçado entre os possíveis espaços íntimos de ocupação temporária de uma cidade. No entanto, um esboço de um filme, uma *repérage* sequenciada em imagens fixas. No momento, fotografias arquivadas para um filme que há-de vir; “MARIAS DE LUZ” (6 a 25 de Julho de 2013), mostra de fotografia dos alunos da Escola Artística de Soares dos Reis, dos cursos de Comunicação Audiovisual e de Design de Comunicação; “O ATO FOTOGRÁFICO: A IMAGEM EM PROCESSO”, Apresentação dos trabalhos realizados por alunos de 1º ano de Mestrado em fotografia da Universidade Católica Portuguesa e sócios da Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal.



Oficina artística

1.3. Arquivo Teófilo Rego

Foi dada continuação à instalação do Arquivo nas novas salas da Casa da Imagem. O arquivo foi reunido na sala de arquivo sujo e feito novo registo fotográfico das máquinas e material de estúdio que compõe o espólio Teófilo Rego. Foi realizado expurgo de algumas máquinas.

Foi realizado um encontro com Jorge Listopad, em 7 de dezembro, sobre a temática "O Porto de Jorge Listopad a partir das fotografias de Teófilo Rego".

Publicações

Inserida no projeto de investigação em curso "Fotografia, Arquitectura Moderna e a «Escola do Porto»: Interpretações em torno do Arquivo Teófilo Rego", do Centro de Estudos Arnaldo Araújo da Escola Superior Artística do Porto [PTDC/ATP-AQI/4805/2012], em parceria com a Casa da Imagem da Fundação Manuel Leão, financiado por fundos nacionais através da FCT/MCTES (PIDDAC). Publicação e apresentação em conferência Internacional "CONTEMPHOTO / Contemporary Photography Conference" com o tema "Visualisation & urban history in contemporary photography" em Dakam, na Turquia.

1.4. CoMMusi – Comunidade e Música

Não se substituindo ao ensino artístico, antes complementando-o, a educação artística é, comprovadamente, um fator essencial ao pleno desenvolvimento humano: cognitivo, emocional e físico. Neste sentido, cabe às sociedades modernas e desenvolvidas trabalhar no sentido de apresentar e propor as expressões artísticas como uma linguagem acessível a todos e possível de ser utilizada por todos.

É, aliás, neste sentido que vão algumas das recomendações saídas da Conferência Mundial da UNESCO sobre Educação Artística, realizada em Lisboa, em Março de 2006, chamando a atenção para “a necessidade de assegurar que a educação artística chegue a todas as crianças e sociedades, independentemente de considerações relacionadas com riqueza e cultura”, para a urgência de “tornar a educação artística disponível dentro e fora das escolas a todos os indivíduos, independentemente das suas aptidões, necessidades e condição social, física, mental ou situação geográfica”, para “o carácter indispensável das artes como parte essencial de uma educação de qualidade, pela contribuição que dão para a compreensão do mundo e para o alargamento das capacidades e da inteligência”, para “o efeito transformador das artes sobre as vidas das pessoas” e para “a necessidade futura de indivíduos com competências artísticas, aos níveis social, democrático e económico”.



Alunos do CoMMusi em atuação

Para além desta importância no desenvolvimento da pessoa como um ser pleno, também há uma dimensão social e comunitária na forma como este projeto se concretiza, isto porque se parte da comunidade – famílias e crianças, empresas e fundações, juntas de freguesia e centros de saúde, associações e escolas – para se chegar à comunidade, de novo os mesmos atores, agora culturalmente mais ricos e humanamente mais fortes e solidários.

Este projeto promove a atenção e o foco dos poderes públicos, das iniciativas privadas e do terceiro setor sobre a necessidade não só de facilitar a cooperação entre escolas, pais, organizações comunitárias e todas as instituições locais, mas também de mobilizar os recursos locais das comunidades para desenvolver programas de educação artística (a música, neste caso).

São objetivos gerais deste Programa de Educação Artística Comunitária pela Música CoMMusl, i) promover iniciativas de educação artística da população, com especial atenção às crianças e aos jovens, em ordem a proporcionar o desenvolvimento humano e o bem-ser e bem-estar da população, ii) fomentar a coesão social seja pelo incremento de redes de cooperação entre escolas, associações culturais e de moradores, empresas e autarquias locais, seja pela atenção particular às crianças, adolescentes e jovens que estão em situações de maior vulnerabilidade e risco sociais, iii) fomentar a vivência e a prática da música junto do maior número possível de crianças, adolescentes e jovens e junto das suas escolas, tanto através da aprendizagem de um instrumento, como integrando-os em coros e orquestras infantis e juvenis.

Por isso, este Programa tem uma matriz sociocomunitária que privilegia a educação artística musical: COMUNIDADE com a MÚSICA; MÚSICA que gera mais COMUNIDADE, mais coesão social e mais abertura ao mundo.

No ano de 2013 foram lecionadas aulas de violino, violoncelo, percussão e coro juvenil e coro de adultos. O Programa tem funcionado na escola básica 2,3 de Vila d'Este, para a população daquele bairro, esperando-se poder alargar à área metropolitana do Porto. Os recursos humanos são constituídos por um coordenador, três professores de música e dois voluntários. Algumas empresas e instituições têm contribuído neste projeto, através de doação de instrumentos e divulgação da iniciativa junto da população local (El Corte Inglés, Casa da Música, Suma,...).

Os alunos do CoMMusl tiveram participação musical nos seguintes eventos: i) 9 de Março de 2013: colóquio “Vamos falar de cancro” onde atuou o grupo de percussão e o ensemble de cordas; 22 de Março de 2013: festival organizado na Escola Nicolau Nasoni, com intervenção do grupo de percussão; 11 de Abril de 2013: Feira das

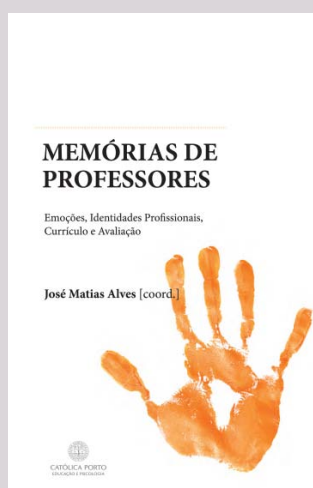
profissões 2013 no Pavilhão de Vila d'Este, com intervenção do grupo de percussão; 26 de Abril de 2013: desfile de Solidariedade organizado pela Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho. O grupo esteve presente na edição "Festa na Baixa 2013", organizada pelo Centro Nacional de Cultura. Realizou um Concerto de Natal na Escola Básica 2/3 de Vila D'Este no dia 11 de dezembro, às 18h30. Contou com atuações individuais de vários alunos.

1.5. Apoio ao empreendedorismo

A Fundação Manuel Leão assinou um protocolo com a Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho visando a promoção do empreendedorismo local, como forma de colmatar vários tipos de carências da população gaiense.

1.6. Plano editorial

Durante o ano de 2013, a Fundação Manuel Leão deu continuidade ao apoio na publicação de obras nas áreas da educação e cultura. Na área da educação apoiou a edição da obra *Memórias de professores: emoções, identidades profissionais, Currículo e Avaliação*, da autoria de José Matias Alves, José Pedro Amorim, José Rui Santos, Maria do Céu Roldão, Maria Conceição Castro Ramos, Maria Ivone Gaspar, Mário Santos. Com a chancela da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa – Porto, este livro apresenta os resultados de uma investigação em torno das Memórias na Escola, assumidas e relatadas por professores na sua condição de antigos alunos e de docentes em exercício.



No âmbito cultural, a Fundação Manuel Leão traduziu para a língua portuguesa a peça de teatro *A paixão de São Lourenço*, da autoria de David Maria Turoldo (1916-1992) religioso e poeta italiano da Ordem dos Servos de Maria, considerado por alguns pensadores como um dos representantes mais importantes de uma mudança de catolicismo na segunda metade do século XX. A edição portuguesa é prefaciada por Gianfranco Ravasi, Presidente do Pontifício Conselho para a Cultura.

1.7. Centro de Estudos Sociais

A Fundação Manuel Leão possui um Centro de Estudos Sociais que reúne um conjunto de estudiosos e investigadores, tais como Roberto Carneiro, Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Francisco Jacinto, Luís Alberto Marques Alves, António M. Fonseca, Conceição Portela e Rodrigo Queiroz e Melo. Este Centro está integrado na própria instituição e realiza estudos sociais, com particular destaque para a área da formação, qualificação, educação e avaliação. Tem ao seu dispor, ainda, uma vasta biblioteca na área da Educação.

O seu corpo técnico é composto por técnicos especializados na área da construção de questionários de leitura mecânica, na leitura óptica e na validação dos questionários. Dispõe, ainda, de uma equipa especializada no tratamento de dados estatísticos, quantitativos e analíticos, tendo como suporte o software SPSS. Esta equipa é também responsável pela elaboração de relatórios científicos.

O Centro de Estudos Sociais da Fundação Manuel Leão realizou vários estudos, para diferentes entidades, desde 1999. Desde o ano 2000 que dá apoio logístico ao Programa de Avaliação Externa de Escolas – AVES, através do tratamento estatísticos dos resultados de cada escola. Tem elaborado diversos estudos sobre educação e formação, bem como Cartas Educativas de vários municípios.

No ano de 2013 colaborou na avaliação pedagógica do ano letivo 2012-2013, do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, nomeadamente no desenho de questionários para leitura óptica, leitura óptica dos questionários, validação e devolução de resultados. Realizou ainda um estudo para o Colégio Internato dos Carvalhos, tendo em vista a reformulação do seu projeto educativo.

1.8. Biblioteca de Arte

Ao longo do ano de 2013, a Fundação Manuel Leão foi enriquecendo a sua Biblioteca de Arte, através da aquisição de várias monografias e catálogos de exposições, nacionais e internacionais. Foram também oferecidas algumas obras por várias entidades, a título de permuta.

1.9. Coleção de numismática

Ao longo do ano 2013 foi iniciado um rigoroso inventário à coleção de numismática da Fundação. Este inventário visa disponibilizar, no futuro, uma amostra do acervo numismático a todo o público, em plataforma virtual, num primeiro momento.

1.10. Colaboração com outras instituições

Dentro das possibilidades da Fundação Manuel Leão, algumas instituições puderam contar com o apoio nas mais variadas áreas de actuação. Destacamos algumas: Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho; Escola E.B. 2/3 de Vila d'Este; Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia; Fundação SPES, Associação Casa Daniel Universidade Católica Portuguesa, Colégio de Gaia, Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves – Valadares, Escola Profissional do Infante, Porto e a Escola Profissional de Gaia, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto.

1.11. Outras áreas

No dia 25 de abril de 2013, nos Paços do Concelho de Vila Nova de Gaia, a Fundação Manuel Leão foi distinguida com a Medalha de Mérito Cultural e Científico pelo Município de Gaia, pelos relevantes serviços prestados ao Concelho, no domínio da Educação, Arte e Cultura ao longo de mais de 15 anos.

III. CONSELHO FISCAL





ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No exercício de 2013, o resultado líquido representado foi de 1.479,67 euros positivo.

Quadro 1: Resultados

	2013	2012	Variação [%]
Resultado líquido	1.479,67	-21.336,09	106,94

O Balanço apresentava, em 31 de Dezembro de 2013, um total do ativo de 1.043.643,86 de euros, o que representou uma diminuição de 25.294,20 euros, correspondendo a 2,37 pontos percentuais em relação ao final de 2012.

Neste exercício verificou-se o movimento referido nos documentos justificativos da demonstração de resultados, donde se destacam, em termos globais, os seguintes resultados:

Quadro 2: Resultados globais do exercício

Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	1.591,00
Custo com fornecimento e Serviços de Terceiros	318.741,12
Venda de mercadorias e serviços prestados da atividade	474.418,09
Outros rendimentos e ganhos	31.107,38

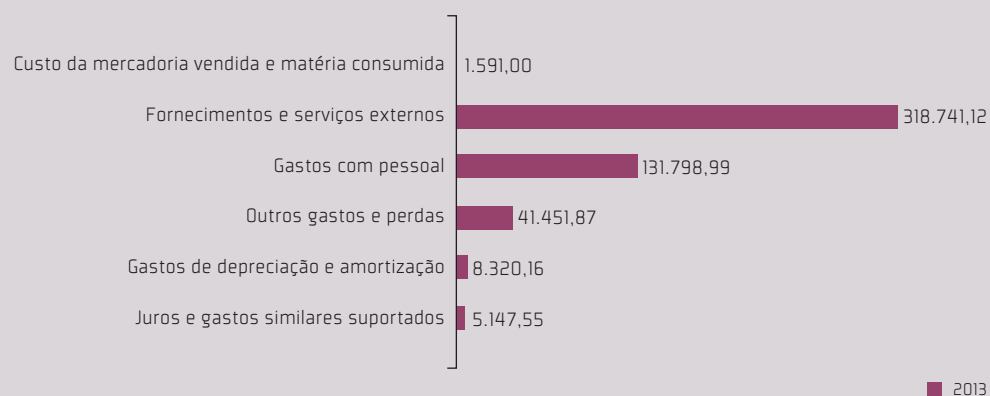
Estes resultados podem ser sucintamente aferidos nos quadros 3 e 4, nos quais se pode verificar o total dos gastos, com destaque para as principais rubricas, e o total dos rendimentos, com destaque para as principais rubricas.

Quadro 3: Gastos

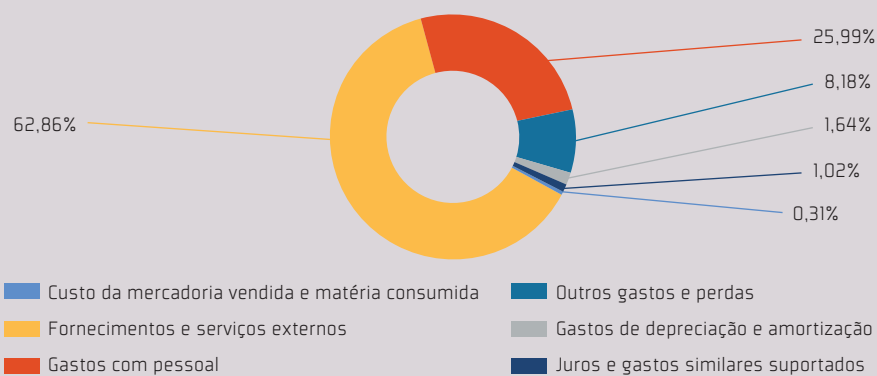
	2013
GASTOS	507.050,69
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1.591,00
Fornecimentos e serviços externos	318.741,12
Subcontratos	59.057,45
Serviços especializados	101.310,99
Materiais	12.690,49
Energia e fluídos	6.766,03

Deslocações, estadas e transportes	13.730,89
Serviços diversos	125.185,27
Gastos com o pessoal	131.798,99
Remunerações	111.138,30
Encargos sobre remunerações	19.793,43
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	817,26
Outros gastos com o pessoal	50,00
Perdas por redução justo valor	3.017,93
Outros gastos e perdas	38.291,07
Gastos e perdas de financiamento	5.290,42
Gastos de depreciação e de amortização	8.320,16

Estrutura de gastos



Estrutura de gastos percentual



No ano deste exercício verifica-se um resultado em “Outros gastos e perdas” de 41.451,87 euros, resultando essencialmente, da comparticipação do parque no valor de 36.410,47 relativos aos meses de Janeiro a Abril, a uma redução na valorização das aplicações financeiras no valor de 3.017,93€, impostos no valor de 1.573,21€. Em serviços diversos pode-se constatar um resultado de 125.185,27€, justificado no valor de 111.866,05€ euros pela renda do contrato de exploração do Parque do Monte da Virgem

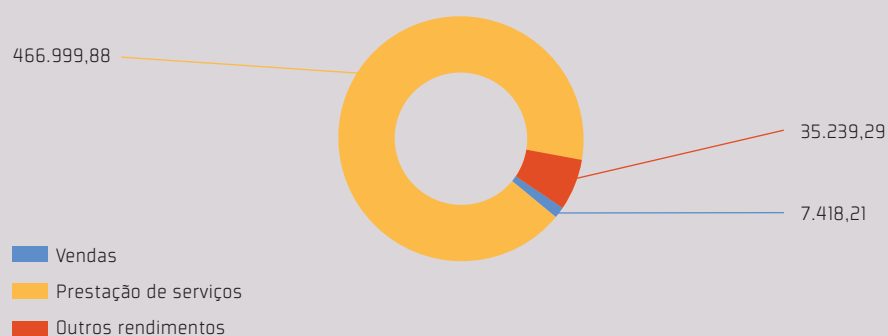
Quadro 4: Rendimentos

	2013
RENDIMENTOS	509.657,38
Vendas	7.418,21
Prestações de serviços	466.999,88
Subsídios á exploração	9.447,55
Ganhos por aumento justo valor	11.764,87
Outros rendimentos e ganhos	4.265,86
Juros dividendos e outros	15.076,65
Variação nos inventários	-5.315,64

Evolução Vendas e Prestações Serviços



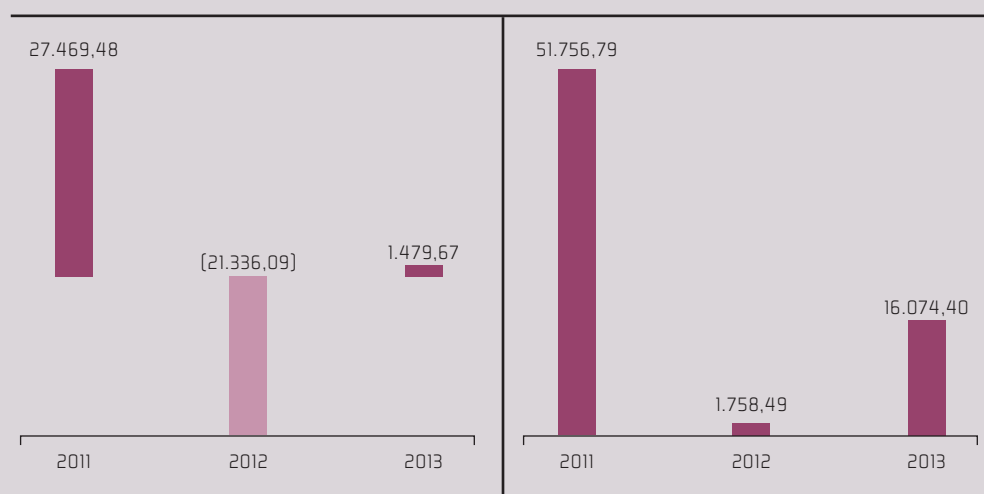
Estrutura de gastos percentual



Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

Resultado líquido

EBITDA



Os gastos com o pessoal e outros prestadores de serviços, pode-se verificar no quadro 5.

Quadro 5: Gastos com pessoal e outros prestadores de serviços

	2013	2012
Conselho de Administração	0,00	0,00
Remuneração com o pessoal	111.138,30	84.922,24
Honorários	45.197,32	87.841,43
Total	156.335,62	172.763,67

O número de colaboradores da Fundação é analisado como se apresenta no quadro seguinte:

Quadro 6: número de colaboradores

	2013	2012
Conselho de Administração	3	3
Pessoal do quadro	5	5
Pessoal contratado / prestadores de serviços	25	37
Total	33	45

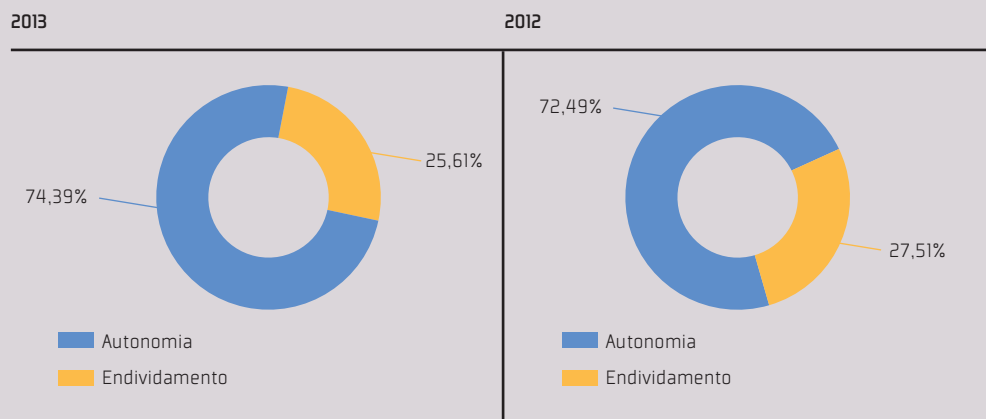
Balanço

Da leitura do balanço podemos destacar que o ativo corrente, em 2013, foi de 666.046,45 euros, tendo tido uma variação negativa de 3,63%, quando comparado com o do ano de 2012. Estes resultados podem ser aferidos pelo seguinte quadro:

Quadro 7: Ativo corrente

	2013	2012
Bancos e caixa	335.629,20	375.808,15
Clientes	199.411,68	223.417,42
Estado	1.260,63	1.638,21
Stock	61.375,70	65.068,40
Outros devedores	65.105,85	24.416,07
Outros diferimentos	3.263,39	794,69
Total	666.046,45	691.142,94

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



Do mesmo modo se destaca o Passivo que, no ano de 2013, foi de 267.268,67 euros, significando uma variação de 9,11%, face ao ano de 2012. A variação mais significativa situa-se na rubrica “Fornecedores”, onde se verifica uma variação percentual de 26,49 pontos, resultante, essencialmente, da diminuição da requisição de serviços a entidades externas. Podemos aferir estes resultados no quadro 8.

Quadro 8: Passivo corrente / não corrente

	2013	2012
Instituições de crédito	91.000,00	95.000,00
Fornecedores	85.196,68	115.902,58
Estado	22.130,48	17.732,92
Outras contas a pagar	68.941,51	65.407,04
Total	267.268,67	294.042,54

NOTA FINAL

Para o ano de 2014, a Fundação prevê continuar a desenvolver as suas atividades, com especial destaque para os projetos de envolvimento social e promoção artística, nomeadamente o projeto Casa da Imagem e o Programa CoMMusl, e educacional com incidência no apoio à avaliação da qualidade da educação nas escolas portuguesas, no âmbito do Programa de Avaliação Externa de Escolas e o apoio à edição científica. Para a sustentabilidade destes projetos procurar-se-á a criação de parcerias com o terceiro setor, conscientes da dificuldade conjuntural financeira que o país atravessa, numa lógica de promoção da necessidade do apoio daquele setor para a integração de todos os cidadãos na sociedade, desde jovens a adultos.

29 de março de 2013

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO

Nos termos das disposições legais e estatutárias, procedemos à análise do Relatório e Contas da Fundação Manuel Leão, respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013. O conjunto de documentos analisados ao longo do ano justificativos da situação patrimonial da Fundação, assim como as Receitas e Despesas relevadas no período em apreço e os esclarecimentos facultados quer pelo Conselho de Administração, quer pelos serviços, levaram-nos a constatar que as demonstrações financeiras e os resultados das operações satisfazem os requisitos da relevância, fiabilidade e comparabilidade e refletem, de modo verdadeiro, a situação económica e financeira da Fundação. Neste sentido, o Conselho Fiscal é de parecer que se aprovelem os documentos em análise, apresentados pelo Conselho de Administração e que sejam aprovados o relatório anual de atividades e as contas do exercício do ano de 2013, que apresentam um resultado líquido positivo de 1.479,67 € (mil quatrocentos e setenta e nove euros e sessenta e sete cêntimos) e que transite para resultados transitados.

Vila Nova de Gaia, 04 de abril de 2014

José Joaquim Ferreira Matias Alves
Presidente

Francisco José Pereira de Carvalho Jacinto
Vogal

Joaquim Augusto Valente da Silva
Vogal

